



Basílica Papal de
Santa Maria Maior

Itinerário do Peregrino

Jubileu 2025





Jubileu 2025

Peregrinos da Esperança

«O próximo Jubileu há-de ser um Ano Santo caracterizado pela esperança que não conhece o caso, a esperança em Deus... Que o testemunho crente seja fermento de esperança genuína no mundo, anúncio de novos céus e nova terra (cf. 2 Ped 3, 13), onde habite a justiça e a harmonia entre os povos, visando a realização da promessa do Senhor. Deixemo-nos, desde já, atrair pela esperança, consentindo-lhe que, por nosso intermédio, se torne contagiosa para quantos a desejam. Possa a nossa vida dizer-lhes: “Confia no Senhor! Sê forte e corajoso, e confia no Senhor”»

(Papa Francisco, *Spes non confudit*, 25).

A Indulgência Plenária do Jubileu 2025

No **Jubileu** Ordinário de 2025, a Igreja nos convida a redescobrir a **infinita misericórdia de Deus** e a viver uma profunda experiência de fé. Através da **indulgência plenária**, podemos obter a **remissão dos pecados** e renovar-nos na graça divina.

Aqui está como, segundo a tradição, podemos aceder este dom:



Peregrinar com um coração puro aos Lugares Santos

Visitemos com devoção e respeito os locais onde a fé deixou sua marca, atravessando a Porta Santa da Basílica Papal de Santa Maria Maior.



Rezar pelas intenções do Santo Padre

Sustentemos o Sumo Pontífice com as nossas orações, recitando o Pai-Nosso, a Ave-Maria e outras preces.



Aproximar-se do Sacramento da Penitência

Deus perdoa os nossos pecados, mesmo que a marca dos nossos erros possa permanecer em nossos comportamentos e pensamentos.



Receber com alegria o Corpo de Cristo na Eucaristia

Participemos com fé e gratidão na Santa Missa, acolhendo o dom precioso da presença real de Cristo na Eucaristia.



Assim, transformados pela graça, retornaremos à nossa vida quotidiana levando connosco o amor que nos sustenta, a fé que nos ilumina e a esperança que não nos decepciona.

Porta Santa

Ir em peregrinação significa sair de casa, deixar a rotina e percorrer um caminho que nos leva ao encontro com Deus.

Deus abre as suas portas para este encontro. Uma porta aberta é um convite para entrar em casa por um momento, para deixar-se acolher nela.

Ao entrar na Basílica, também abrimos as portas do nosso coração para que Ele possa entrar.

Se Deus está em nós, tudo muda, nasce a bênção.

Entrando, tocamos a Porta Santa com a mão e fazemos o sinal da cruz, pronunciando as palavras do batismo:

*Em nome do Pai, do Filho
e do Espírito Santo.
Amém.*



Sede da Reconciliação

Vimos carregados com o peso do pecado e dos problemas que tornam nossa vida mais pesada. O Senhor Jesus agora nos abre as portas de sua misericórdia, o altar do seu coração, para que possamos ali depositar nossa oferta.

Podemos trazer pouco, apenas os nossos pecados.

Essa é a oferta que Ele espera:
poder perdoá-los e, assim, encher-nos de alegria e paz.

Aproximemo-nos do Sacramento da Confissão,
apresentemos a Ele os nossos pecados,
pois foi para isso que Cristo se fez homem,
para carregá-los e para nos salvar.

*Senhor Jesus,
Filho de Deus,
tem piedade de mim,
pecador.*





Ícone de Maria "Salus Populi Romani"

Contemplar.

Podemos fazer nossa a imagem, o ícone, somente se o contemplarmos atentamente, sem pressa, prestando atenção a cada detalhe: os olhos, as mãos...

Ao mesmo tempo, o ícone é como um olhar voltado para cada um de nós.

A imagem também nos contempla.

Contemplar e ser contemplados.

Conhecer e ser conhecidos.

Ter um olhar diferente, que vai além do aparente.

Contemplar com os olhos da fé,
com o olhar de Deus.

*Ó Maria,
volta teus olhos
de misericórdia para mim,
para minha família e para o mundo.
Protege-me com o teu manto
e acompanha-me no caminho
ao encontro do teu Filho Jesus.*





Manjedoura Sagrada

“Ela deu à luz seu filho primogênito, envolveu-o em faixas e o colocou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria” (Lc 2,7).

A Encarnação.

A manjedoura foi o lugar, simples e humilde, onde a terra acolheu o Salvador naquela noite. Jesus, em sua última noite, nos prometeu um lugar com Ele na casa do Pai.

Estou preparando um lugar para Ele no meu coração, na minha vida cotidiana?

Por volta de meados do século VII, no ano 644, chegou à Basílica Papal de Santa Maria Maior – historicamente também chamada *Sancta Maria ad Praesepe*, a “Belém do Ocidente” – um precioso presente que o então Patriarca de Jerusalém, São Sofrônio, ofereceu ao Papa Teodoro I, originário de Jerusalém: a relíquia da Sagrada Manjedoura. Atualmente, essa relíquia é conservada dentro de um precioso relicário de cristal, ornamentado com baixos-relevos em prata, obra de Giuseppe Valadier, realizada nos primeiros anos do século XIX.

Manjedoura Sagrada

Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo!

Vieste iluminar a vida humana por meio do Evangelho.

Tu és a nossa esperança. Somente Tu tens palavras de vida eterna.

Tu, que vieste ao mundo na noite de Belém, permanece connosco!

Tu, que és o Caminho, a Verdade e a Vida, guia-nos!





Tabernáculo

Mistério de comunhão.

De Maria, Jesus tomou a carne humana, um corpo.

Jesus quis que o pão fosse o sacramento do seu corpo.

O corpo que foi pregado na cruz e glorificado na ressurreição.

Um pão que também é o sacramento da união de cada cristão com Ele e com os irmãos.

Jesus, eu te amo.





Mapa

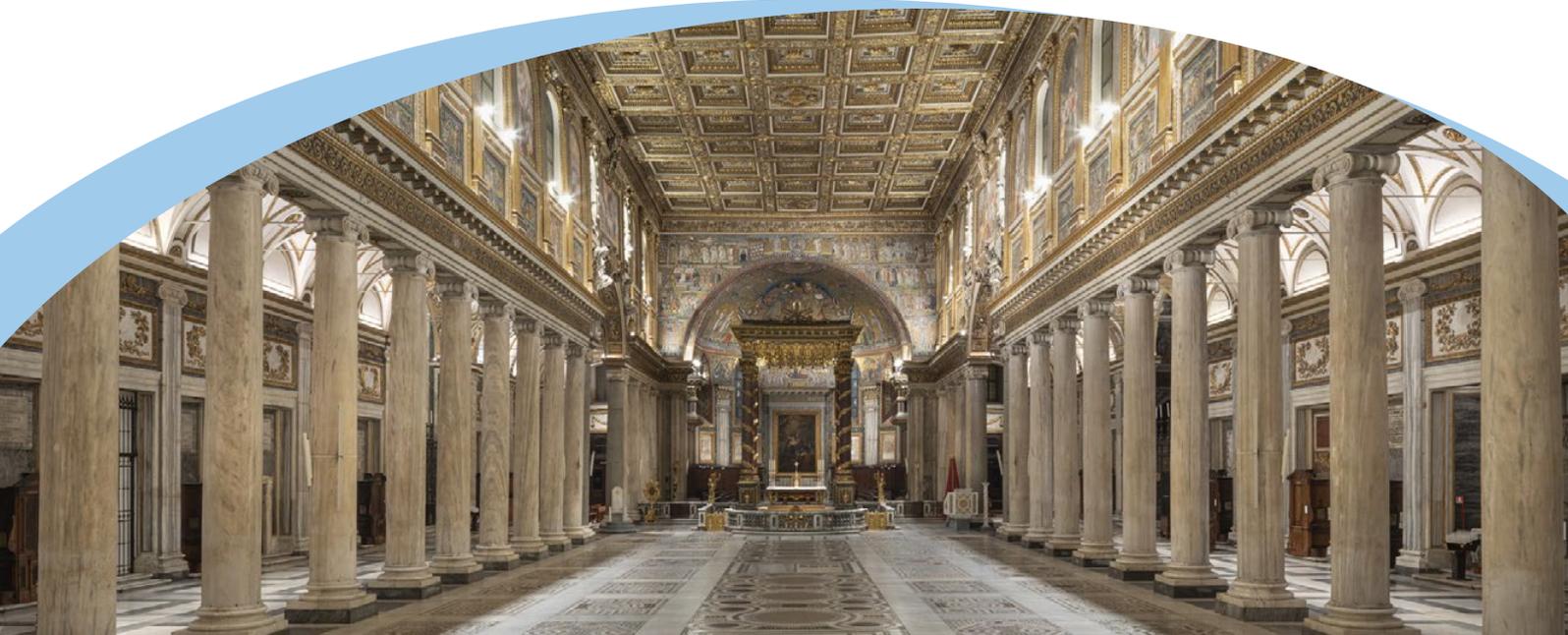
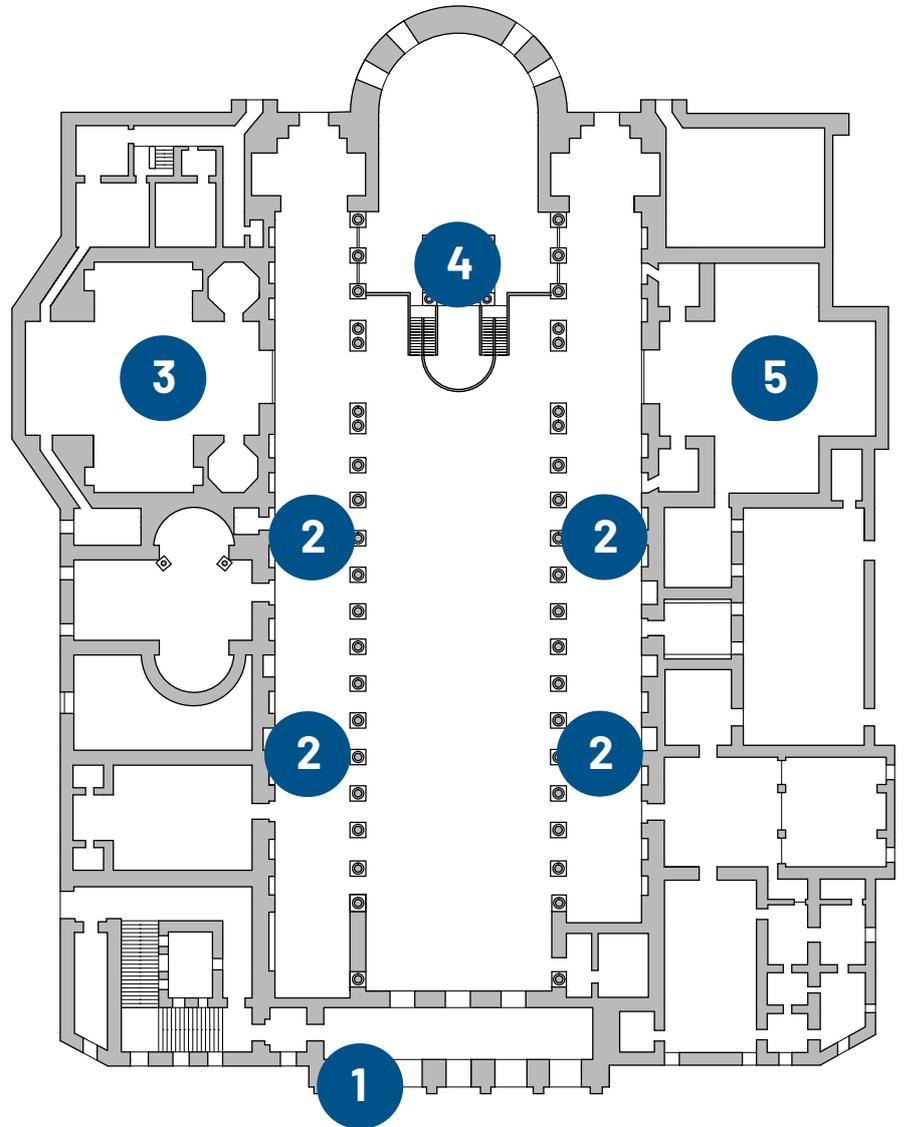
1 **Porta Santa**

2 **Sede da Reconciliação**
Confessionários

3 **Ícone de Maria "Salus Populi Romani"**
Capela Paulina

4 **Manjedoura Sagrada**
Cripta da Confissão

5 **Tabernáculo**
Capela Sistina





XI STI VS EPISCO PVS PLERIDE



[basilicasantamariamaggiore.va](https://www.basilicasantamariamaggiore.va)

